



Aliança pelo
Fortalecimento da
Sociedade Civil

Porque
solidariedade
se multiplica,
não se complica

1. TEXTO BASE - REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma Tributária pode impulsionar a solidariedade no Brasil

A reforma tributária, em tramitação no Congresso, apresenta uma oportunidade histórica para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Brasil. O momento é decisivo e pode resultar em transformações no ambiente jurídico e tributário que possibilitem que mais recursos sejam direcionados para causas de interesse público, gerando impacto econômico positivo, redução de desigualdades e desenvolvimento socioambiental de longo prazo.

A Aliança para o Fortalecimento da Sociedade Civil está em diálogo com representantes do Governo Federal e parlamentares dos mais variados espectros políticos, propondo medidas para aumentar o fluxo de recursos para as OSCs, que resultarão em avanços em áreas como saúde, educação, cultura e assistência social. Essas propostas são fundamentais para impulsionar a solidariedade no Brasil e irão permitir que as OSCs ampliem sua capacidade de ação e impacto positivo na sociedade.

Por que agora?

A reforma tributária, inédita em mais de 30 anos, oferece a oportunidade de modernizar o sistema de incentivos fiscais no Brasil, reduzindo desigualdades e estimulando a economia. No caso do estímulo à filantropia, não é diferente. A reforma pode ser um estímulo à uma cultura de doação mais forte e aumentar o apoio de indivíduos e empresas a projetos de grande impacto social. Este é o momento de fortalecer o papel das OSCs na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

Qual o papel da Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil na Reforma?

A Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil, uma coalizão de organizações do terceiro setor que trabalha para a construção e consolidação de um ambiente jurídico, legislativo e institucional mais promissor, está desenvolvendo uma série de propostas de lei, em conjunto com com atores públicos e privados, que visam impactar a regulamentação da reforma tributária em prol da solidariedade.

Quais são as principais propostas da Aliança para a regulamentação da Reforma Tributária:

- **Exclusão de ITCMD sobre doações filantrópicas** – proposta de extinção do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) para doações feitas a organizações de relevância pública e social, de forma simplificada.
- **Isenção de novos tributos sobre doação** – isenção de novos tributos criados pela reforma (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS e Imposto sobre Bens e Serviços – IBS) em relação a doações e empréstimos gratuitos.
- **Imunidade tributária plena para Entidades Sem Fins Lucrativos de relevância pública e social** – garantia de imunidade tributária plena sobre as diversas dimensões de atuação, como prestação de serviço, importação, exportação, aluguéis, para organizações sem fins lucrativos, que atuam em educação, saúde e assistência social.
- **Novos Incentivos fiscais para doação** – criação de novos mecanismos de incentivo fiscal, como a proposta de dedução integral das doações e legados feitos nos últimos cinco anos de vida do doador, ou por testamento, da base de cálculo do ITCMD.
- **Isenção para fundos patrimoniais filantrópicos** – Isenção tributária para receitas financeiras e imobiliárias de fundos patrimoniais filantrópicos, que proporcionam sustentabilidade financeira a instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos e apoiam programas de interesse público.

Qual seria o impacto dessas medidas?

Essas propostas criam um ambiente jurídico e tributário mais favorável para o fortalecimento das OSCs, incentivando as doações de forma significativa. A extinção do ITCMD para doações, por exemplo, estimularia a destinação de recursos diretamente para instituições que promovem o bem-estar social. Além disso, a criação de mecanismos de incentivo fiscal para doações e legados fortalece a cultura da solidariedade, apoiando o combate à desigualdade e ampliando o impacto de organizações que trabalham em prol do desenvolvimento social.

Oportunidades para o desenvolvimento socioambiental

Esses incentivos não só garantem a continuidade de financiamento para as OSCs, como também fomentam o desenvolvimento socioambiental. Projetos voltados para saúde, educação, meio ambiente e direitos humanos terão mais recursos e melhores condições para impactar comunidades e gerar mudanças estruturais. Isso significa mais empregos, inovação social e o fortalecimento da cidadania no Brasil.

Resultados até o momento

Graças a mobilização da Aliança junto com outras organizações da sociedade civil, obtivemos vitórias importantes como a aprovação do projeto que pôs fim do ITCMD sobre doações e a exclusão de propostas que ameaçavam gravemente as liberdades constitucionais de partidos políticos, sindicatos e organizações da sociedade civil ao propor itens como a incidência de impostos (IBS/CBS) sobre doações, exigir auditorias privadas sem paralelo e limitar a remuneração de dirigentes ao teto do servidor público federal, sem considerar as diferenças existentes no regime de contratação entre entidades de direito público e privada.

Junte-se a nós!

Agora, os projetos de lei que irão regulamentar a reforma estão no Senado Federal e precisamos seguir mobilizados para consolidar essas

propostas. A Aliança para o Fortalecimento da Sociedade Civil convida a sociedade, a imprensa e o terceiro setor a se engajarem nesta causa. O apoio da mídia e da sociedade civil organizada é essencial para que essas propostas sejam amplamente discutidas e transformadas em realidade. O momento é agora – juntos, podemos transformar o cenário de financiamento das OSCs no Brasil e promover um futuro mais solidário e sustentável.

